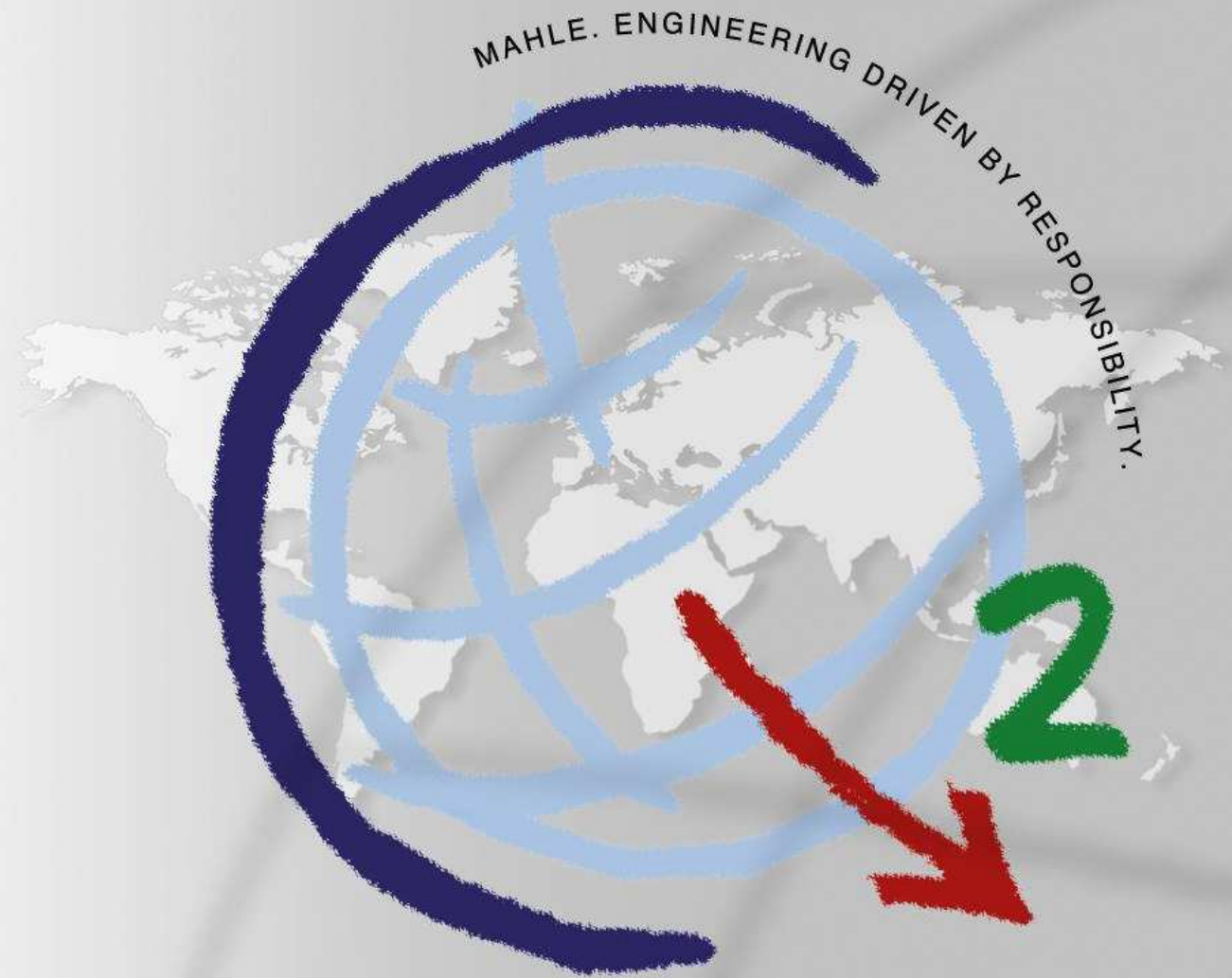


Teleconferência de Resultados Desempenho do 3T17

MAHLE Metal Leve S.A.

16 de novembro de 2017
12h00 (horário de Brasília)



Destaques 3T17

Driven by performance

- **Receita Líquida de Vendas²** de R\$ 596,5 milhões no 3T17, 12,5% acima do verificado no 3T16 e margem Ebitda de 22,2% (15,9% no 3T16), com destaque para o crescimento de volume de 13,1%;
- Durante o ano foi aprovada a distribuição de **R\$ 73,1 milhões** em **Juros sobre Capital Próprio**;
- A relação **Dívida Líquida/Ebitda**, no 3T17, ficou em **0,05 vezes**, enquanto que ao final do 3T16 esta relação era de 0,62 vezes;

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	3T17	2T17	3T16	(a/b)	(a/c)	9M17	9M16	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita líquida de vendas ¹	596,5	576,3	530,3	3,5%	12,5%	1.687,9	1.639,4	3,0%
EBITDA	132,6	107,7	84,5	23,1%	56,9%	319,1	284,6	12,1%
Margem EBITDA	22,2%	18,7%	15,9%	3,5 p.p.	6,3 p.p.	18,9%	17,4%	1,5 p.p.
Lucro líquido	98,4	57,0	50,5	72,6%	94,9%	193,8	167,3	15,8%
Margem líquida	16,5%	9,9%	9,5%	6,6 p.p.	7 p.p.	11,5%	10,2%	1,3 p.p.

¹ Para fins de ajuste de base de comparação entre os períodos, foi excluído destas demonstrações financeiras o resultado oriundo da subsidiária MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados LTDA uma vez que esta foi vendida em 30 de junho de 2017. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2017.

Evolução do setor automobilístico brasileiro

fonte: ANFAVEA

Driven by performance

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Set 2017					Jan-Set 2016					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	1.348.432	457.829	-121.247	-15.218	1.669.796	1.237.208	284.572	-156.929	-84.265	1.280.586	9,0%	30,4%
Comerciais leves	227.647	80.207	-53.316	-12.879	241.659	223.421	56.871	-50.345	-6.913	223.034	1,9%	8,4%
Total de veículos leves	1.576.079	538.036	-174.563	-28.097	1.911.455	1.460.629	341.443	-207.274	-91.178	1.503.620	7,9%	27,1%
Caminhões	35.364	21.490	-1.277	3.467	59.044	38.865	15.257	-1.379	-6.360	46.383	-9,0%	27,3%
Ônibus	8.562	6.740	-	853	16.155	9.301	6.984	-6	-1.797	14.482	-7,9%	11,6%
Total de caminhões e ônibus	43.926	28.230	-1.277	4.320	75.199	48.166	22.241	-1.385	-8.157	60.865	-8,8%	23,6%
Máquinas agrícolas	33.594	9.940	-	459	43.993	30.975	7.130	-	-1.543	36.562	8,5%	20,3%
Total de veículos pesados	77.520	38.170	-1.277	4.779	119.192	79.141	29.371	-1.385	-9.700	97.427	-2,0%	22,3%
Total de veículos	1.653.599	576.206	-175.840	-23.318	2.030.647	1.539.770	370.814	-208.659	-100.878	1.601.047	7,4%	26,8%
Variação (unidades) - 9M17 x 9M16	113.829	205.392	32.819	77.560	429.600							
Variação (%) - 9M17 x 9M16	7,4%	55,4%	-15,7%	-76,9%	26,8%							

Fonte: Anfafea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 9M17 era de 224,1 mil unidades, correspondente a 34 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 40 dias de vendas (212,0 mil unidades).

Evolução do setor automobilístico argentino

fonte: ADEFA / IHS / ACARAS Arg.

Driven by performance

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2017 (A)	Jan-Set 2016 (B)	A/B
Automóveis	469.714	383.125	22,6%
Comerciais leves	170.734	147.525	15,7%
Total de veículos leves	640.448	530.650	20,7%
Total de veículos médios e pesados (**)	19.693	12.802	53,8%
Vendas totais de veículos	660.141	543.452	21,5%
Exportação	151.087	135.716	11,3%
Importação	452.101	320.753	40,9%
Balança comercial	(301.014)	(185.037)	-62,7%
Variação do estoque de veículos no período (*)	(4.958)	(6.760)	26,7%
Produção total de veículos	354.169	351.655	0,7%
Produção de veículos leves	349.796	347.895	0,5%
Produção Caminhões (***)	3.227	3.017	7,0%
Produção Ônibus (***)	1.146	743	54,2%
Produção de veículos médios e pesados	4.373	3.760	16,3%
Produção total de veículos	354.169	351.655	0,7%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Acaras Arg.

(***) Fonte: IHS

Fonte: Adefa.

Produção e vendas de veículos (Brasil + Argentina)
Produção de veículos (Nafta + Europa)

Driven by performance

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2017	Jan-Set 2016	Variação	Jan-Set 2017	Jan-Set 2016	Variação
Veículos leves	2.261.251	1.851.515	22,1%	2.216.527	1.991.279	11,3%
Caminhões	62.271	49.400	26,1%	55.057	51.667	6,6%
Ônibus	17.301	15.225	13,6%	8.562	9.301	-7,9%
Agricultura	43.993	36.562	20,3%	33.594	30.975	8,5%
Veículos médios e pesados	123.565	101.187	22,1%	97.213	91.943	5,7%
Total	2.384.816	1.952.702	22,1%	2.313.740	2.083.222	11,1%

Fonte: Anfavea e Adefa.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Set 2017 (A)	Jan-Set 2016 (B)	A/B
Produção de veículos leves	13.102.512	13.479.022	-2,8%
Produção de veículos médios e pesados	385.374	369.781	4,2%
América do Norte	13.487.886	13.848.803	-2,6%
Produção de veículos leves	16.572.182	16.169.672	2,5%
Produção de veículos médios e pesados	501.705	493.475	1,7%
Europa	17.073.887	16.663.147	2,5%
Produção total de veículos	30.561.773	30.511.950	0,2%

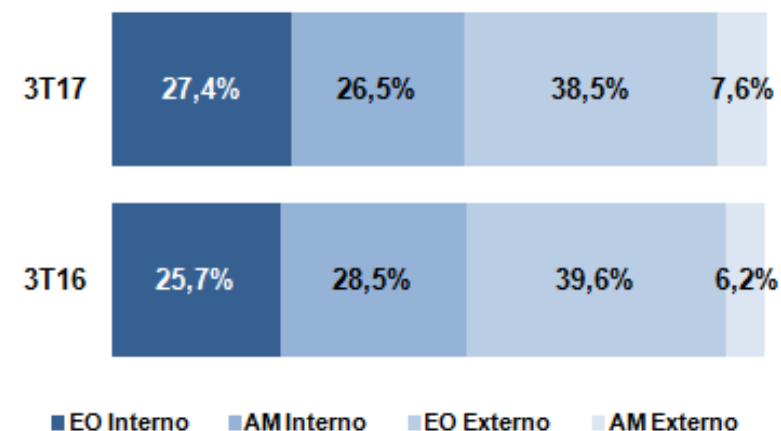
Fonte: IHS

Evolução da receita líquida de vendas

Driven by performance

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	3T17 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	3T16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	163,6	27,6	(0,4)	136,4	20,2%	-0,3%	19,9%
Exportação	229,4	18,4	1,2	209,9	8,8%	0,5%	9,3%
Total	393,0	46,0	0,8	346,3	13,3%	0,2%	13,5%
Aftermarket							
Doméstico ¹	158,2	11,7	(4,6)	151,1	7,7%	-3,0%	4,7%
Exportação	45,3	12,0	0,4	32,9	36,4%	1,3%	37,7%
Total	203,5	23,7	(4,2)	184,0	12,9%	-2,3%	10,6%
Total geral	596,5	69,7	(3,4)	530,3	13,1%	-0,6%	12,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.



- O volume/preço cresceu 13,1% entre os trimestres.

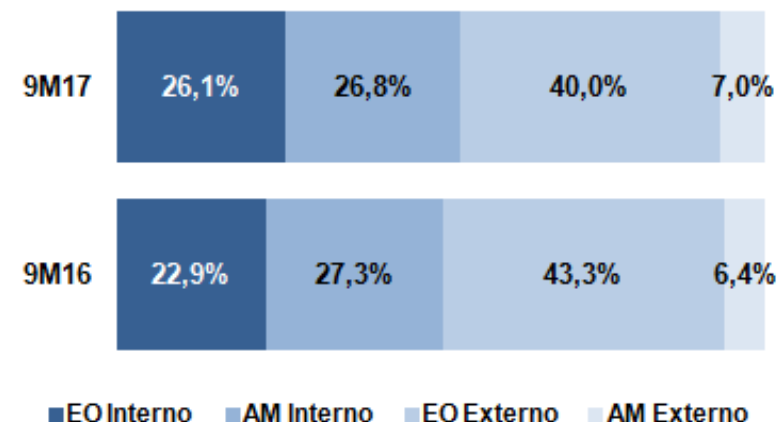
Evolução da receita líquida de vendas

Driven by performance

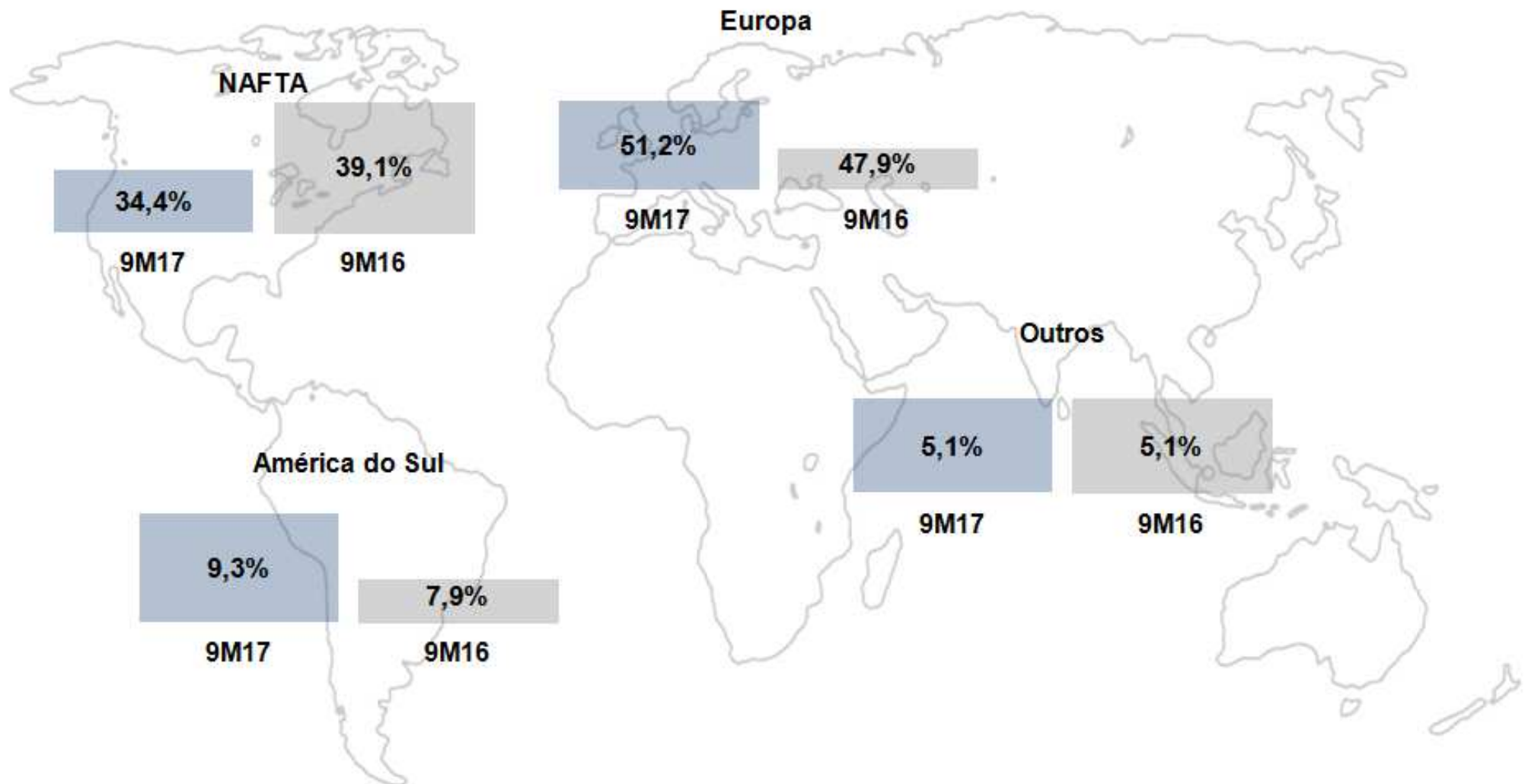
Receita líquida por mercado (R\$ milhões)	9M17 (a)	Volume/Preço (b)	Varição cambial (c)	9M16 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original							
Doméstico ¹	441,3	66,7	(1,5)	376,1	17,7%	-0,4%	17,3%
Exportação	674,5	20,7	(56,0)	709,9	2,9%	-7,9%	-5,0%
Total	1.115,8	87,4	(57,5)	1.086,0	8,0%	-5,3%	2,7%
Aftermarket							
Doméstico ¹	453,2	26,4	(21,2)	448,0	5,9%	-4,7%	1,2%
Exportação	118,9	27,6	(14,1)	105,4	26,2%	-13,4%	12,8%
Total	572,1	54,0	(35,3)	553,4	9,8%	-6,4%	3,4%
Total geral	1.687,9	141,4	(92,8)	1.639,4	8,6%	-5,6%	3,0%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

- O volume/preço cresceu 8,6% entre os semestres.



O gráfico abaixo mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica no 9M17 e 9M16, respectivamente:



Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T17	3T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M17	9M16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	596,5	530,3	100,0%	100,0%	12,5%	1.687,9	1.639,4	100,0%	100,0%	3,0%
Custos das vendas	(411,6)	(386,8)	-69,0%	-72,9%	6,4%	(1.214,3)	(1.168,0)	-71,9%	-71,2%	4,0%
Resultado bruto	184,9	143,5	31,0%	27,1%	28,9%	473,6	471,4	28,1%	28,8%	0,5%
Margem bruta	31,0%	27,1%			3,9 p.p.	28,1%	28,8%			-0,7 p.p.

- A variação positiva da receita bruta entre os períodos deveu-se, sobretudo, ao incremento nos volumes, tanto no mercado local como nas exportações, da ordem de 13,1% no 3T17 e 8,6% no 9M17.

Síntese das demonstrações de resultados

Driven by performance

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:

- A redução das despesas com vendas é reflexo do esforço da intensificação das iniciativas de ganho de produtividade nas áreas diretas e indiretas da Companhia;
- Já em relação às despesas gerais e administrativas, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia:

- Nível compatível com a média histórica de outros períodos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

- Alíquota relacionada à receita oriunda de Impostos Recuperados (Reintegra);
- Ganho na alienação de bens, em função da baixa do ativo pela venda da MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda;
- Provisão/reversão para contingências fiscais.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T17	3T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M17	9M16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	596,5	530,3	100,0%	100,0%	12,5%	1.687,9	1.639,4	100,0%	100,0%	3,0%
Despesas com vendas	(37,9)	(33,3)	-6,4%	-6,3%	13,8%	(105,1)	(104,4)	-6,2%	-6,4%	0,7%
Despesas gerais e administrativas	(17,7)	(14,0)	-3,0%	-2,6%	26,4%	(68,5)	(59,2)	-4,1%	-3,6%	15,7%
Despesas com desenv. e tecnologia	(19,1)	(21,4)	-3,2%	-4,0%	-10,7%	(62,0)	(64,6)	-3,7%	-3,9%	-4,0%
Outras rec. desp. operacionais	(1,0)	(14,0)	-0,2%	-2,6%	-92,9%	10,4	(28,8)	0,6%	-1,8%	-136,1%

Resultado operacional medido pelo EBITDA

Driven by performance

- Os quadros abaixo demonstram as variações nas contas que compõem o EBITDA entre os períodos:

EBITDA 3T16	Resultado bruto	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com vendas	EBITDA 3T17
84,5	41,4	13,0	2,3	(0,1)	(0,2)	(3,7)	(4,6)	132,6
Margem EBITDA 15,9%								Margem EBITDA 22,2%

EBITDA 9M16	Outras rec. desp. operacionais	Despesas com desenv.e tecnologia	Resultado bruto	Depreciação	Resultado de equivalência patrimonial	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	EBITDA 9M17
284,6	39,2	2,6	2,2	0,8	(0,3)	(0,7)	(9,3)	319,1
Margem EBITDA 17,4%								Margem EBITDA 18,9%

Gestão financeira – Resultado financeiro líquido

Driven by performance

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T17 (a)	3T16 (b)	Var. (a - b)	9M17 (c)	9M16 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	8,7	3,3	5,4	20,1	7,1	13,0
Juros (despesa - empréstimos)	(9,3)	(9,5)	0,2	(30,5)	(28,6)	(1,9)
Juros (Outros)	0,7	1,8	(1,1)	4,6	4,2	0,4
Juros, líquidos (i)	0,1	(4,4)	4,5	(5,8)	(17,3)	11,5
Varição cambial líquida	(2,2)	2,9	(5,1)	11,1	(29,4)	40,5
Resultado com derivativos	6,3	3,5	2,8	3,0	34,5	(31,5)
Varição cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)	4,1	6,4	(2,3)	14,1	5,1	9,0
Varição monetária líquida	(9,3)	(8,4)	(0,9)	(27,2)	(23,7)	(3,5)
Outras	(2,0)	(1,3)	(0,7)	(5,1)	(4,2)	(0,9)
Varição monetária líquida + Outros (iii)	(11,3)	(9,7)	(1,6)	(32,3)	(27,9)	(4,4)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(7,1)	(7,7)	0,6	(24,0)	(40,1)	16,1

Taxas de juros e volumes (médios)	3T17 (a)	3T16 (b)	Var. (a - b)	9M17 (c)	9M16 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações	8,7%	13,1%	-4,4 p.p.	10,0%	13,0%	-3,0 p.p.
Custo da dívida	8,0%	9,4%	-1,4 p.p.	8,6%	9,4%	-0,8 p.p.
Aplicações - média ¹	422,5	143,1	195,2%	234,2	132,0	77,4%
Dívida média	(500,4)	(433,8)	15,4%	(362,7)	(412,4)	-12,1%

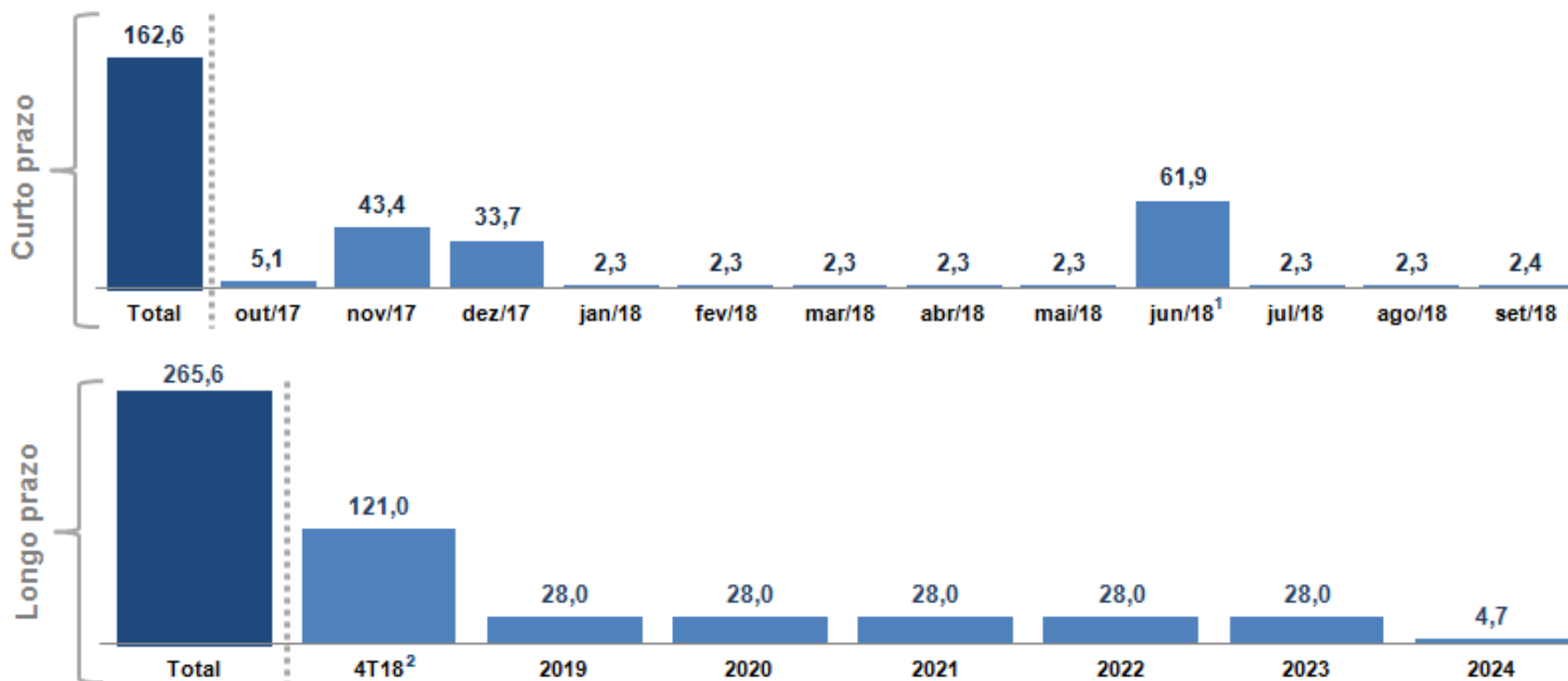
Gestão financeira – Endividamento (parte I)

Driven by performance

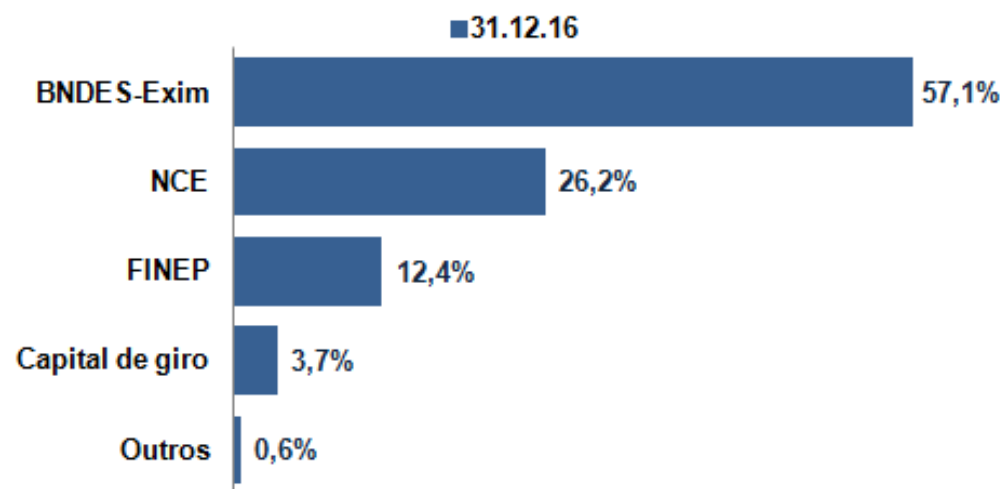
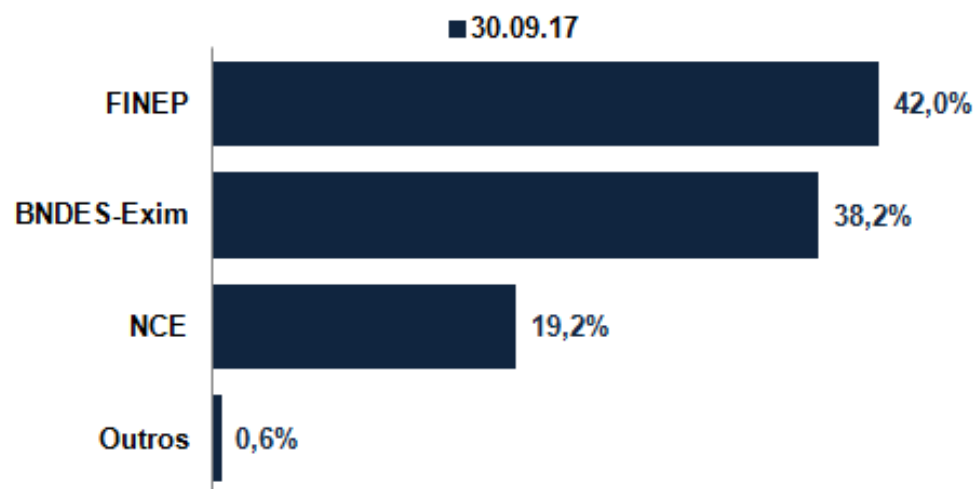
■ Ao final do 9M17, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 17,6 milhões, o que representa uma redução de 90,4% quando comparado com o final de 2016 (R\$ 183,2 milhões).

Endividamento líquido (R\$ milhões)	30.09.17 (a)	31.12.16 (b)	Variação (a - b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Financiamentos (i):	428,2	499,5	(71,3)	100%	100%
Curto prazo	162,6	156,3	6,3	38%	31%
Longo prazo	265,6	343,2	(77,6)	62%	69%
Ativos (ii):	(410,6)	(316,3)	(94,3)		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(410,6)	(316,3)	(94,3)		
Endividamento líquido (i + ii):	17,6	183,2	(165,6)		

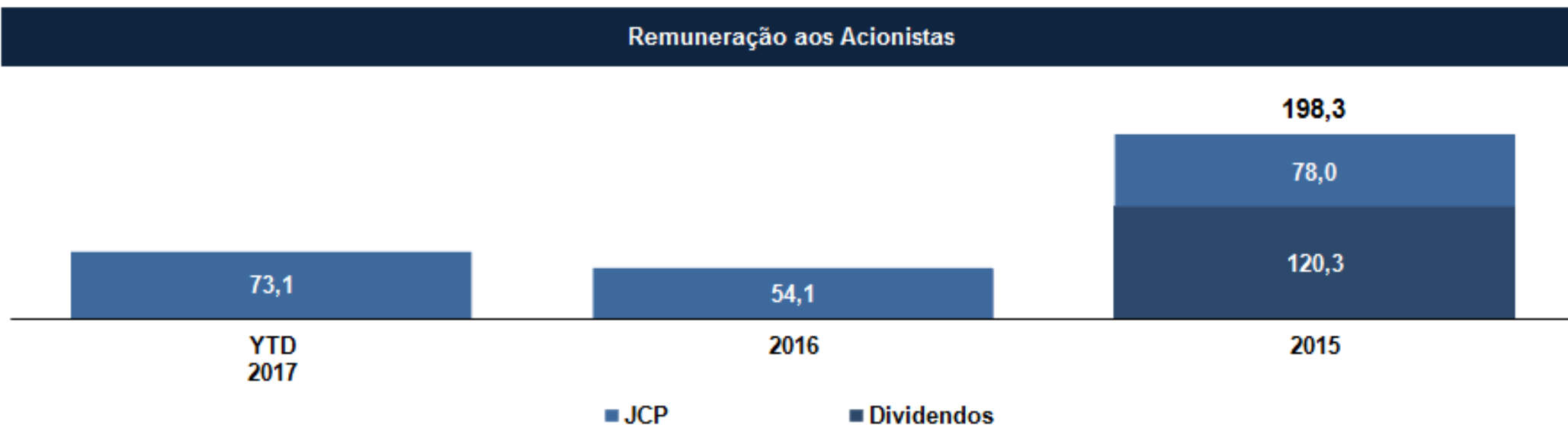
■ Nos gráficos ao lado são apresentados os períodos de liquidações das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 9M17:



- Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro do slide anterior.



Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T17	3T16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	9M17	9M16	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	596,5	530,3	100,0%	100,0%	12,5%	1.687,9	1.639,4	100,0%	100,0%	3,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	98,4	50,5	16,5%	9,5%	94,9%	193,8	167,3	11,5%	10,2%	15,8%



Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	9M17	9M16
Investimentos	41,5	61,0
Depreciação total	69,1	70,9

Investimentos	9M17	9M16
% da Receita líquida de vendas	2,5%	3,6%
% da Depreciação	60,0%	86,0%

■ Para 2017, os **investimentos previstos** no orçamento de capital perfazem o montante de R\$ 108,0 milhões, sendo que os investimentos deverão superar a depreciação do exercício.



Sessão de perguntas e respostas

Relações com Investidores:

Tel: +55(19) 3861-9308 / +55(19) 3861-9301

relacoes.investidores@br.mahle.com

<http://ri.mahle.com.br/port/home/>